

A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO CONTEXTO DE UM CURRÍCULO INTEGRADO DE ENFERMAGEM¹

Elaine Alves*
Neusi Aparecida Navas Berbel**

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo aprofundar o estudo sobre a resolução de problemas (RP) para a compreensão de alternativas pedagógicas para desenvolver essa capacidade em alunos do Currículo Integrado de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Como método de pesquisa, aplicou-se a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. Na etapa de teorização, entre outras fontes de informações, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 20 docentes do Curso. Os resultados apontaram para uma definição de RP que envolve: atendimento à necessidade do usuário; tomada de decisão; aplicação sistemática de etapas de RP; uso de conhecimentos teóricos e práticos e participação do usuário no processo. As atividades didáticas mais citadas para o desenvolvimento da RP foram: discussões sobre a prática; Estudos de Caso; Processo de Enfermagem; operações de Representação, Teorização/Sistematização e Síntese e Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. Essas atividades foram analisadas, verificando-se o quanto atendiam às diretrizes político-pedagógicas do Curso e às teorias de solução de problemas segundo os referenciais da educação. Algumas fragilidades em relação a tais atividades foram detectadas, possibilitando a elaboração de hipóteses de solução que resultaram em alguns ajustes e reformulações implementados na etapa de aplicação à realidade.

Palavras-chave: Educação. Enfermagem. Resolução de Problemas.

INTRODUÇÃO

A origem deste trabalho decorreu das reflexões sobre a necessidade de um ensino de enfermagem vinculado ao que o profissional irá exercer na prática, uma vez que uma das principais atividades do enfermeiro é resolver problemas.

Outros elementos viriam justificar a necessidade de se explorar essa temática: o princípio de resolutividade do Sistema Único de Saúde expresso na Constituição de 1988⁽¹⁾, a demanda de resolução de problemas pelas equipes do Programa de Saúde da Família e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem⁽²⁾, que determinam a formação de um enfermeiro competente na resolução de problemas.

Assim, considerando-se o momento histórico de construção e implantação de um novo Projeto Político-Pedagógico (PPP), no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de

Londrina (UEL), definiu-se como objetivo maior aprofundar o estudo sobre resolução de problemas de modo a contribuir para melhor entendimento das possibilidades pedagógicas a serem sistematicamente aplicadas, para desenvolver essa capacidade em alunos do Currículo Integrado, visando à formação de um profissional competente.

O presente estudo visa contribuir com os processos de formação de enfermeiros, podendo servir de referencial para as escolas de Enfermagem que já implantaram o Currículo Integrado ou que estão em processo de reformulação curricular, em decorrência das exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem.

METODOLOGIA

A metodologia selecionada para se realizar a pesquisa foi a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez^(3,4).

1 Artigo originado da dissertação de Mestrado em Educação "O desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas no contexto de um currículo integrado: uma contribuição para a competência profissional". Universidade Estadual de Londrina, 2003.

* Enfermeira. Aluna do Programa de Doutorado Interunidades da Escola de Enfermagem da USP/ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP (EEUSP/EERP-USP). Docente do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: ealves@uel.br

** Pedagoga. Doutora em Educação. Docente do Departamento de Educação na Universidade Estadual de Londrina. E-mail: neusiberbel@gmail.com

A Metodologia da Problematização vem sendo utilizada como um método de ensino voltado para a solução de problemas, aplicado pela Enfermagem em cursos de graduação. Trata-se de uma das formas de se operacionalizar uma prática de ensino problematizadora, por meio da aplicação do esquema proposto por Charles Maguerez e adaptado por Bordenave e Pereira⁽⁵⁾, denominado “Método do Arco”⁽³⁾.

O Esquema do Arco, a partir de Charles Maguerez, possui cinco etapas que se desenvolvem com base na realidade ou num recorte da realidade: Observação da Realidade e definição do Problema a estudar; Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade (prática)^(3,5).

O caminho a ser percorrido pelo aluno ou pesquisador, seguindo o Método do Arco, parte de uma situação da realidade social observada, que provoca questionamento. Em resposta a esse questionamento, delinea-se um quadro conceitual (alguns conceitos, elementos, pontos-chave), que permite uma análise teórica do problema. Colhem-se dados relevantes, formulam-se hipóteses orientadoras e chega-se a uma síntese ou solução, que envolve algum tipo de transformação da realidade.

Assim, a Metodologia da Problematização prevê uma ação na realidade, que parte de uma compreensão com base em saberes adquiridos pela investigação e reflexão, justificados teoricamente e, portanto, mais consciente política e socialmente. Por isso, considera-se que a Metodologia da Problematização pode ser uma alternativa adequada para a pesquisa científica qualitativa, com vistas à intervenção na realidade.

O desvelar de um problema a partir da Observação da Realidade

O estudo iniciou-se, na etapa de Observação da Realidade, pela escolha do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina como o espaço a ser observado, sendo verificado como eram avaliados os aspectos metodológicos desse currículo na visão dos alunos, dos docentes e da coordenação do Curso, para que fossem levantados os aspectos problemáticos comuns percebidos por essas três categorias, que são os

principais atores a vivenciar o processo de implantação do novo currículo.

Para se verificar qual era a avaliação dos aspectos metodológicos, foi solicitado a 30 docentes que respondessem a um questionário com a seguinte questão: “Quais são as principais dificuldades que você encontra na aplicação dos princípios metodológicos do Currículo Integrado?”. Obtiveram-se as respostas de 12 deles.

Para se verificar a avaliação da coordenação do Curso, realizou-se uma entrevista com um dos sete membros do Colegiado do Curso, com a mesma questão norteadora aplicada aos docentes. A seguir, participou-se de uma Oficina de Avaliação em um dos Módulos do Currículo Integrado, quando se efetuou o registro do que os alunos expressaram a respeito da metodologia aplicada no currículo, acompanhando os passos de sua dinâmica.

As entrevistas e o registro das oficinas foram audiogravados em fitas cassete e transcritos na íntegra, sendo destruídos por incineração após o uso. Os participantes assinaram o termo de consentimento e de esclarecimentos, onde consta a autorização do registro e a divulgação dos dados diante do comprometimento dos pesquisadores em realizar sua coleta de dados dentro dos moldes éticos e de manter o anonimato daqueles.

Como último passo, partiu-se para a reflexão das informações coletadas, buscando-se encontrar nesse material algumas categorias de análise. Os resultados das análises apontaram para convergências de alunos, professores e colegiado sobre dificuldades de desenvolver atividades de resolução de problemas, o que culminou na elaboração de um problema de pesquisa nos seguintes termos: *Como desenvolver a capacidade de resolução de problemas em alunos de um Currículo Integrado?*

Refletindo sobre o problema de pesquisa e a definição dos pontos-chave

Tendo delimitado o problema, o próximo passo da pesquisa consistiu na reflexão sobre o problema, de modo a determinar os pontos-chave a serem investigados.

Levantar pontos-chave significa separar, do que foi observado, o que realmente é importante,

o que é superficial ou contingente, os possíveis fatores associados ao problema, as possíveis determinantes sociais, seus componentes e desdobramentos⁽⁴⁾. Uma reflexão sobre o contexto em que a necessidade de desenvolver a capacidade de resolução de problemas se apresenta permitiu chegar a alguns desses elementos, que passaram a subsidiar os pontos-chave essenciais para responder à problemática em estudo.

Um dos elementos analisados é que, ao investigar o documento curricular e publicações sobre o Curso, não foi encontrada explicitamente essa capacidade como um objetivo a ser alcançado ou como parte do perfil do profissional que se deseja formar.

Um dos fatores associados a essa dificuldade foi a referência, por parte de professores e alunos, de obstáculos na aplicação da metodologia aplicada no Curso, como dificuldade em elaborar os problemas; dificuldade em adquirir uma postura problematizadora; confusão sobre o que é problematizar, entre outros. Outro componente explorado foi o fato de o Currículo Integrado ser uma situação ainda pouco explorada no Ensino Superior.

Como outros fatores associados ao problema, consideraram-se as dificuldades de implantar uma inovação educacional na qual se obtenha a adesão de todos os participantes, já que isso implica mudanças de crenças, de valores e de práticas consolidadas e, ainda, da disposição para empreender esforços adicionais, em vista dos diferentes obstáculos que se podem encontrar durante a aplicação da proposta.

Para se aplicar algo, é necessário antes chegar à compreensão dos métodos, teorias, princípios ou abstrações pertinentes⁽⁶⁾.

Dessa maneira, uma possível determinante maior do problema de pesquisa instituída foi a carência de conhecimentos teóricos necessários para o desenvolvimento, em alunos do Currículo Integrado de Enfermagem da UEL, da capacidade de resolução de problemas e da articulação desses conhecimentos, na aplicação e na avaliação de atividades pedagógicas intencionalmente selecionadas para esse fim.

Tais reflexões conduziram à investigação de quatro pontos-chave: - 1. O que vem a ser um Currículo Integrado e como os seus princípios

são aplicados no Curso de Enfermagem da UEL; - 2. O que vem a ser a capacidade de resolução de problemas do ponto de vista teórico e na visão de docentes do Currículo Integrado; - 3. Que atividades têm sido realizadas, no Currículo Integrado, para o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas; - 4. Quais as possibilidades pedagógicas para se desenvolver a capacidade de resolução de problemas de acordo com o conhecimento científico produzido sobre o assunto e o que sugerem os docentes do Currículo Integrado para o desenvolvimento dessa capacidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa da Teorização, buscam-se as respostas aos pontos-chave definidos para a investigação. Para a elucidação do primeiro ponto-chave, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o Currículo Integrado. Também foram analisados o documento curricular do ano de 2000 e as publicações sobre esse currículo nos anos de 1999 a 2002.

Para elucidar o segundo ponto-chave, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o que vem a ser resolução de problemas e as sugestões de autores sobre elementos que auxiliam o desenvolvimento dessa capacidade no processo de ensino/aprendizagem. No Quadro 1 é apresentada uma síntese das informações dessa etapa.

O segundo, terceiro e quarto pontos-chave - o que pensam os docentes sobre o conceito da habilidade de resolução de problemas, sobre as atividades didáticas para o desenvolvimento dessa habilidade no Currículo Integrado e as sugestões de possibilidades pedagógicas que ainda não foram aplicadas para esse fim - foram investigados por meio de um estudo qualitativo, buscando-se desenvolver uma análise descritiva das concepções dos docentes sobre esses três itens.

Para se verificar as representações dos docentes sobre as atividades didáticas realizadas com o fim de capacitar os alunos para solucionar problemas no Currículo Integrado, foram entrevistados, pela adesão espontânea, 20 docentes dos 42 enfermeiros que implementaram Módulos desse currículo. Foram selecionados dois ou três professores de cada subárea de

conhecimento, em razão das diferentes perspectivas de resolução de problemas que pudessem ser encontradas, pelas especificidades dos campos de atuação desses profissionais.

Diretrizes Político-Pedagógicas definidas no PPP do Curso de Enfermagem da UEL	Diretrizes teórico-metodológicas para a elaboração e aplicação de atividades de resolução de problemas, a partir dos referenciais estudados
➤ Concepção político-pedagógica e crítico-social. ➤ Valorização do ser humano. ➤ Concepção de homem como um ser histórico-social, capaz de transformar-se e ao mundo. ➤ Equilíbrio entre vocação científica e humanista. ➤ Organização integrada de conteúdos. ➤ Análise do fenômeno em sua totalidade. ➤ Interdisciplinaridade. ➤ Teoria e prática indissolúveis. ➤ Pedagogia problematizadora que requer: a) Posicionamento político a favor dos socialmente excluídos. b) Atividades pedagógicas e métodos de solução de problemas sociais. c) Seleção de problemas que atendem aos interesses do cidadão e não aos do setor produtivo. d) Educação dialógica. e) Avaliação progressista. f) Mobilização para transformações sociais. ➤ Entendimento do currículo como um processo.	➤ Entendimento de problema como uma necessidade dependente dos aspectos culturais e sociais de diferentes grupos^(7,8). ➤ Problema escolar como ponte para o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas cotidianos e científicos⁽⁹⁾. ➤ Um problema escolar deve: a) Transcender o limite da associação e transposição de conhecimentos. (Ideia elaborada a partir da análise da Teoria do Associacionismo)⁽⁹⁻¹⁵⁾; b) Ter o processo e a resposta de solução compreendidos⁽⁹⁻¹⁵⁾; c) Ser uma atividade orientada⁽⁹⁻¹⁵⁾; d) Retomar conhecimentos prévios^(9-11,13-15); e) Favorecer o aprendizado de novos conhecimentos⁽⁹⁻¹⁵⁾; f) Relacionar novos e velhos conhecimentos^(9-11,13-15); g) Promover a construção criativa e inovadora de soluções com base nos conhecimentos analisados^(9-11,13-15); h) Ser refletido antes da elaboração e execução da ação e ter suas soluções avaliadas^(9,10,11); i) Usar regras gerais de solução desde que respeitadas as especificidades das áreas de conhecimento⁽⁹⁾; j) Incluir uma análise do ponto de vista das Ciências Sociais⁽⁹⁾; k) Ser concretizado para o aluno quando abstrato^(9,12,13); l) Considerar os valores, crenças e capacidades dos alunos^(9-11,13-15); m) Caracterizar-se por um obstáculo possível de ser superado⁽¹¹⁾; n) Propor tarefas heterogêneas, variadas com aumento progressivo de seu grau de dificuldade e do grau de autonomia do aluno⁽⁹⁻¹⁵⁾; o) Merecer tempo suficiente para que as atividades de solução sejam executadas com calma e qualidade. (Ideia elaborada a partir da análise das teorias sobre resolução de problemas)⁽⁹⁻¹⁵⁾.

Quadro 1- Síntese dos princípios teórico-metodológicos que devem orientar as atividades pedagógicas realizadas para desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas pelo aluno de Enfermagem.

Sob o referencial de Minayo⁽¹⁶⁾, realizou-se uma entrevista semiestruturada, tendo três questões para o estudo: - Como você conceitua ou entende o termo resolução de problema, considerando o contexto de atuação do profissional enfermeiro?; - Que atividades didáticas de ensino você tem realizado para orientar a resolução de problemas por alunos do Currículo Integrado?; - Na sua opinião, como desenvolver a habilidade de resolução de problemas em alunos de um Currículo Integrado, na graduação em Enfermagem?

Assim como na etapa da observação da realidade, nessa fase, as entrevistas também foram audiogravadas em fitas cassete, transcritas

na íntegra e destruídas por incineração após o uso. Nessa etapa, os participantes também assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, conforme previsto na Resolução CNS n. 196/1996, autorizando o registro e divulgação dos dados diante do comprometimento dos pesquisadores em respeitar os padrões éticos e manter o anonimato.

As informações foram organizadas, buscando-se as regularidades e padrões presentes, que emergissem da leitura do material. Como resultado, a conjugação das principais ideias dos docentes sobre a capacidade de resolução de problemas

possibilitou a construção de um conceito para a expressão resolução de problemas, nos seguintes termos: é a capacidade de atender à necessidade real do usuário, por meio de uma tomada de decisão, resultante da aplicação sistemática de etapas de resolução de problemas, com a correlação de conhecimentos teóricos e práticos, em situações que afetam a saúde ou limitam a promoção da saúde, com a participação do usuário em todas as fases desse processo. Assim, respondeu-se ao segundo ponto-chave.

Como resposta ao terceiro ponto-chave, referente às atividades didáticas realizadas para o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, foram mencionados: as discussões sobre a prática nos estágios curriculares, o Estudo de Caso Clínico, a aplicação do Processo de Enfermagem, as operações de Representação, Teorização/Sistematização e Síntese, a Metodologia da Problematização, o treinamento de habilidades técnicas, a dramatização, a visita domiciliar e a pesquisa.

Essas atividades foram analisadas, verificando-se o quanto atendiam às diretrizes político-pedagógicas e às teorias sistematizadas constantes no Quadro 1. A conclusão foi de que as atividades didáticas citadas pelos professores têm potencial para capacitar os alunos para solucionar problemas. Entretanto, algumas delas, como a discussão das situações práticas no estágio e a dramatização são úteis somente para o desenvolvimento de habilidades pré-requeridas à solução de problemas, como o raciocínio clínico, a comunicação e a relação interpessoal. As demais atividades apresentaram a necessidade de alguns ajustes para serem consideradas efetivamente adequadas aos princípios político-pedagógicos do Curso e às teorias sobre resolução de problemas.

Dessa maneira, respondeu-se parcialmente ao quarto ponto-chave da pesquisa, que versa sobre as alternativas pedagógicas para desenvolver a capacidade de resolução de problemas. As sugestões dos docentes quanto às formas de aperfeiçoar o trabalho realizado no Currículo Integrado completaram a resposta a esse ponto-chave e foram incorporadas às Hipóteses de Solução.

Hipóteses de Solução

Com base no estudo realizado, foi possível elaborar algumas Hipóteses de Solução, etapa que apresenta possíveis alternativas para se resolver o problema da investigação.

Na etapa de levantamento dos pontos-chave, foi detectado como uma possível determinante maior do problema uma carência de conhecimentos necessários para a aplicação e avaliação de atividades pedagógicas de solução de problemas. Como Hipóteses de Solução, propuseram-se algumas alternativas na direção de superar tal carência.

A primeira delas é a apresentação dos resultados da pesquisa aos professores e alunos de Enfermagem da UEL. A proposta visa à discussão, da melhor forma possível, das contribuições do PPP do Curso, do levantamento teórico e das contribuições que as representações dos docentes puderam proporcionar.

Outra Hipótese de Solução é a implementação de um programa de capacitação sobre o PPP do Curso e a resolução de problemas, para os novos docentes, temporários ou concursados, antes de inseri-los nos módulos curriculares. A análise dos documentos institucionais permitiu verificar que a resolução de problemas não está inclusa nem nos objetivos do Curso nem na descrição do perfil do profissional que se deseja formar. Como Hipótese de Solução para esse aspecto, sugeriu-se a revisão do PPP do Curso de forma a incluir a capacidade de resolução de problemas como um objetivo do Curso e dos módulos curriculares.

Por fim, foi apresentada a sugestão de que as atividades de solução de problemas no Currículo Integrado fossem aplicadas de acordo com as diretrizes apresentadas no Quadro 1 deste texto.

Um aspecto importante levantado, na análise dos dados desta pesquisa, foi as contradições entre a vocação técnica e humanista, apontadas em algumas falas dos docentes, e o tempo destinado às atividades técnicas e de reflexão dos problemas nas atividades implementadas no Currículo Integrado. Como Hipótese de Solução propôs-se que os objetivos/ conteúdos/ métodos/ avaliação/ tempo pudessem ser novamente analisados no PPP do Curso, revisando-se o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanista.

Como os professores elencaram algumas habilidades pré-requeridas para a solução de problemas como: a gerência, a comunicação, o relacionamento interpessoal e habilidades técnicas, foi sugerida a definição de quais habilidades deveriam ser alvo da formação e como seriam desenvolvidas no projeto curricular.

As atividades que os docentes mencionaram para que o aluno se torne capaz de resolver problemas também apontam para algumas fragilidades que demandam Hipóteses de Solução. A atividade de discussão das situações da prática no estágio parece ser entendida como uma atividade que capacita o aluno para a solução de problemas, embora seja uma alternativa que pode ajudar no desenvolvimento de habilidades pré-requeridas, como o pensamento crítico e outras citadas.

Como Hipótese de Solução para esse aspecto, sugeriu-se que as discussões das situações-problema da prática não sejam utilizadas como uma atividade de solução de problemas propriamente dita. Como algumas deficiências foram exploradas no Estudo de Caso Clínico⁽¹⁷⁾, por exemplo, a restrição ao clínico, o enfoque do estudo na patologia e não no indivíduo como um todo e o abandono do aluno em seus estudos individuais, sugeriu-se a substituição desse termo por Estudo de Caso ou Situações de Vida, que abrangem uma análise mais completa dos problemas.

A análise das operações de Representação, Teorização/Sistematização e Síntese em um dos módulos curriculares foi apresentada, com a indicação de que a Representação não está alcançando seus objetivos, a Teorização/Sistematização pode estar ocorrendo sem a presença de docentes e a Síntese não ser pautada pelo problema.

Como a aplicação das operações de Representação, Teorização/Síntese e Síntese é a atividade mais frequente para a solução de problemas no Currículo Integrado de Enfermagem da UEL, apresentou-se como hipótese de solução que a Representação seja reavaliada pelo grupo de docentes e alunos para que as dificuldades que os professores e alunos afirmam vivenciar nessa fase possam ser mais bem conhecidas e sanadas. A Teorização deve ser considerada uma etapa acompanhada pelo

docente e a Síntese deve retomar os problemas propostos e não somente exigir conteúdos essenciais sobre o tema estudado.

A modalidade da Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez não foi muito utilizada no Currículo Integrado. Dessa maneira, mais uma Hipótese de Solução é a inclusão, em todas as situações possíveis, da Metodologia da Problemática, como uma atividade de resolução de problemas, uma vez que se trata de uma atividade bastante compatível com o PPP do Curso.

Como, em várias atividades mencionadas, os problemas propostos aos alunos não eram refletidos profundamente e a avaliação mantinha o foco nos resultados sem preocupação com o processo, sugeriu-se que todos os problemas selecionados para o estudo passassem pela etapa da retrospectiva, para que o processo de solução também pudesse ser compreendido.

As Hipóteses de Solução devem ser viáveis e factíveis⁽¹⁸⁾. Assim, buscou-se apresentar alternativas não muito distantes da realidade do grupo, considerando-se as concepções dos docentes sobre o tema para facilitar a adesão dos mesmos às novas propostas.

Para completar o Arco de Maguerez, o trabalho culminou na aplicação de algumas das hipóteses apresentadas.

Aplicação à realidade

Das Hipóteses apresentadas, foi realizada a socialização dos resultados da pesquisa em reuniões científicas que envolveram alunos, professores e profissionais nos encontros mensais, realizados no Centro de Ciências da Saúde da UEL.

As discussões sobre o currículo e o aprofundamento de conhecimentos sobre as atividades didáticas de resolução de problemas e de avaliação formativa resultaram num processo de educação permanente com a realização de várias Oficinas. A reavaliação do equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanista, bem como a relação dos objetivos/ conteúdos/ métodos/ avaliação/ tempo, foram analisadas nessas Oficinas⁽¹⁹⁾.

Outra aplicação foi a redação de adequações nos aspectos metodológicos e objetivos do Curso, com a revisão dos métodos de resolução

de problemas e inclusão dessa competência no Curso de Enfermagem da UEL.

A hipótese de solução de implementação de um programa de capacitação para os novos docentes, temporários ou concursados, antes de inseri-los nos módulos curriculares, também já começou a ser aplicada. Quanto às atividades didáticas de resolução de problemas propriamente ditas, os professores dos módulos se reúnem anualmente para avaliação e planejamento, com reformulações dos módulos, sendo que dois deles adotaram experimentalmente, como atividade didática de solução de problemas, os sete passos da aprendizagem baseada em problemas – PBL, enquanto permanece a análise das demais atividades didáticas.

Essas foram, portanto, as ações concretas instituídas para a solução dos problemas detectados pela pesquisa. Vale, porém, ressaltar que a participação dos professores nas etapas de Observação da Realidade e Teorização lhes possibilitou uma reflexão na sua própria ação, que acabou facultando-lhes apontar algumas opções para o aperfeiçoamento das atividades de solução de problemas que implementam. Disso resultam mudanças na sua prática, antes mesmo da socialização dos resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como todo o trabalho científico, este estudo é parcial, provisório e aponta para a

necessidade de novas pesquisas. Constatamos que, apesar de o PPP da UEL apresentar um caráter progressista, a estrutura organizacional da Instituição nem sempre favorece o pleno desenvolvimento da concepção pedagógica adotada, o que dificulta a Aplicação de algumas Hipóteses de Solução.

Aplicar a Metodologia da Problematização como um método de pesquisa foi uma experiência enriquecedora. Como um ponto positivo, o envolvimento dos participantes nas diferentes etapas foi um elemento que motivou a aplicação do método, assim como os resultados da Aplicação à realidade. Tais resultados demonstraram o impacto das ações interventivas e a transformação possibilitada pelo método, o que permite confirmar que a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez pode ser utilizada também como um caminho para pesquisas qualitativas que requerem intervenção.

O momento histórico de transformação na Enfermagem da UEL é um movimento contra-hegemônico que envolve relações de poder. A consequência disso é um processo de transição constante, com elementos de mudança e de permanência. Espera-se que as informações apresentadas neste texto possam fazer parte dos elementos capazes de auxiliar na formação de profissionais que se empenham na busca de soluções de problemas socialmente relevantes da população brasileira.

PROBLEM SOLVING IN THE CONTEXT OF AN INTEGRATED CURRICULUM FOR NURSING

ABSTRACT

This paper aims to deepen the study of problem solving (PS) for the understanding of pedagogical alternatives to develop this ability in students of the Nursing Integrated Curriculum of the State University of Londrina. As a research method, the Problem-based Methodology with Maguerez Arch was used. In the theorizing stage, among other sources of information, semi-structured interviews were conducted with twenty teachers of the course. The results pointed to a definition of PS involving: the meeting of user's needs; the decision-making; the systematic application of PS stages; the use of theoretical and practical knowledge and user participation in the process. The most cited educational activities for the development of PS were: discussions about the practice, Case Studies; Nursing Process; operations of Representation, Theorizing / Systematization and Synthesis, and Problem-based Methodology with Maguerez Arch. These activities were analyzed by checking if they met the political-pedagogical guidelines of the course and the problem-solving theories according to the education references. Some weaknesses in relation to such activities were detected, enabling the development of solution hypotheses that resulted in some adjustments and restatements implemented in the stage of application to reality.

Keywords: Education. Nursing. Problem Solving.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EN EL CONTEXTO DE UN CURRÍCULO INTEGRADO PARA ENFERMERÍA

RESUMEN

Este trabajo pretende profundizar el estudio sobre la resolución de problemas (RS) para la comprensión de alternativas pedagógicas para desarrollar esta habilidad en alumnos del Currículo Integrado de Enfermería de la Universidad de Londrina. Como método de investigación se aplicó la Metodología de la Problematicación con el Arco de Maguerez. En la etapa de teorización, entre otras fuentes de información, fueron realizadas entrevistas semiestructuradas con veinte docentes del curso. Los resultados apuntan a una definición de RS que incluye: atención a la necesidad del usuario, toma de decisiones, aplicación sistemática de la RS, uso de conocimientos teóricos y prácticos y participación del usuario en el proceso. Las actividades didácticas más citadas para el desarrollo de la RS fueron: discusiones sobre la práctica, Estudios de casos; Proceso de Enfermería; operación de Representación, Teorización/Sistematización y Síntesis y Metodología de la Problematicación con el Arco de Maguerez. Estas actividades fueron analizadas, verificando cuánto atendían las directrices político-pedagógicas del curso y las teorías de solución de problemas según las referencias de la educación. Algunas fragilidades en relación a tales actividades fueron detectadas, posibilitando el desarrollo de las hipótesis que resultaron en algunos ajustes y reformulaciones implementadas en la etapa de aplicación a la realidad.

Palabras clave: Educación. Enfermería. Solución de Problemas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.
2. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES n.3, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacional no Curso de Graduação em Enfermagem.
3. Berbel, NAN. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. *Semina: Ci Soc/Hum.* 1995 Out;16(2):9-19.
4. Berbel NAN. A pesquisa em Didática e Prática de Ensino através da metodologia da problematização. XII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Curitiba: Editora Champagnat; 2004. p. 231-42.
5. Bordenave JD, Pereira AM. Estratégias de ensino-aprendizagem. 19ª ed. Rio de Janeiro: Vozes; 1998.
6. BloomBS. Taxionomia de objetivos educacionais: domínio cognitivo. Porto Alegre: Globo; 1973.
7. PavianiJ. Os problemas de filosofia: o cultural, o político, o ético na escola, o pedagógico, o epistemológico no ensino. 5ª ed. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes; 1990.
8. Saviani D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 41ª ed. São Paulo: Cortez; 1997.
9. PozoJI. A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: ArtMed; 1998.
10. Polya G. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência; 1995.
11. Perrenoud P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2000.
12. Mayer RE. Cognição e aprendizagem humana. São Paulo: Cultrix; 1977.
13. Skinner BF. Ciência e comportamento humano. 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 1998.
14. Ausubel DP, Noval JD, Havesian H. Psicologia educacional. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interamericana; 1980.
15. Gagné RM. Como se realiza a aprendizagem. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; 1971.
16. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7ª ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco; 2000.
17. Fonseca AS. O estudo de caso: o significado para os discentes de enfermagem [tese]. São Paulo (SP): Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo; 1999.
18. Berbel, NAN. Metodologia da Problematicação. Experiências com questões de ensino superior. Londrina: UEL; 1998.
19. ALVES E. O desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas no contexto de currículo integrado: uma contribuição para a competência profissional [dissertação]. Londrina (PR): Universidade Estadual de Londrina; 2003.

Endereço para correspondência: Elaine Alves. Av. Robert Koch, nº 60, Vila Operária, CEP: 86038-350, Londrina, Paraná.